



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Hospitalizações Por Desnutrição Em Crianças Menores De Cinco Anos No Nordeste Brasileiro

Autores: MIRELLA MARIA COSTA E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), DEBORAH RODRIGUES DE LIMA PORTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), CLARA MACEDO LOBO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), ELLOISA VIEIRA SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), JOANA CASTRO GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), MARIA EDUARDA DIÓGENES DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), THALITA TAYANA DANTAS DE SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA)

Resumo: A desnutrição é uma das principais causas de internação no Brasil e uma doença de caráter clínico-social multifatorial, relacionada à vulnerabilidade socioeconômica. Na faixa etária pediátrica, afeta o desenvolvimento normal das crianças, contribuindo com o retardo no crescimento, atrasos no neurodesenvolvimento e aumento da taxa de hospitalizações. "Traçar os aspectos epidemiológicos de internações por desnutrição infantil na região Nordeste do Brasil, no período de 2018 a 2023." Realizou-se um estudo epidemiológico, descritivo e transversal, de natureza quantitativa, com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN), por meio dos dados relativos às internações por desnutrição infantil (CID10- E40 a E46), em menores de cinco anos, na região Nordeste do Brasil. As informações coletadas abrangeram o período de janeiro de 2018 a novembro de 2023. "No período estabelecido para estudo, foram notificados 9.675 casos de internação em crianças menores de cinco anos de idade com desnutrição na região Nordeste do Brasil. Verificou-se que o estado da Bahia apresentou a maior prevalência de casos de internação (42,3%). No que tange à faixa etária, cerca de 78% das internações infantis ocorreram em crianças menores de um ano de idade. Observou-se que 52,69% dos menores afetados pela desnutrição eram pardos. Em relação ao caráter de atendimento, 9.183 das internações foram em caráter de urgência. Constatou-se que a desnutrição nesse público apresentou tendência crescente nos últimos anos na maioria dos estados nordestinos, permanecendo como importante problema de saúde pública. Verifica-se que a Bahia concentra a maior quantidade de mortes, com 30,5% do total. Em seguida, destacam-se os estados do Maranhão, com 26,4%, estando Pernambuco e Sergipe empatados com 10,4%. Quanto ao sexo, os resultados relativos às internações quase não destoam, sendo 4.802 do sexo masculino e 4.873 do feminino." Destaca-se a importância do planejamento de estratégias contínuas de promoção da saúde e prevenção de agravos em crianças menores de cinco anos, com foco na alimentação ofertada, realizando acompanhamento sistemático por meio da puericultura. Desse modo, as equipes de saúde poderão atuar também na manutenção da saúde e, conseqüentemente, no crescimento e desenvolvimento saudável.